

Polémica sobre a situação do ISEF mobiliza docentes de Educação Física

A polémica entre os alunos e professores do ISEF, por um lado, e o presidente do Conselho Científico daquele estabelecimento de ensino universitário, está longe de concluir-se. Pelo contrário, mobiliza agora os professores de Educação Física de norte a sul do País.

AS DIRECÇÕES das associações regionais de profissionais de Educação Física e da Sociedade Portuguesa de Educação Física insistem em ser recebidas pelo ministro Deus Pinheiro, a fim de denunciarem os fundamentos da proposta de modificação dos cursos leccionados no ISEF.

Em reunião recente, as associações de profissionais de Educação Física de Almada e Sei-

xal, de Braga, Coimbra e Algarve, aprovaram um documento, em que põem em causa o presidente do Conselho Científico do ISEF, Melo Barreiros, nos seus métodos e nos objectivos das posições que defende. O documento é assinado, também, pela Sociedade Portuguesa de Educação Física.

Os métodos de actuação do prof. Melo Barreiros foram já criticados por professores e alunos do ISEF-UTL, concordantes em lhe reconhecerem uma «atitude antidemocrática», de «recusa ao diálogo» e de «instrumentalização do poder», que detém numa comissão instaladora, velha de dois anos.

As associações profissionais dos professores de Educação Física contestam a proposta de portaria enviada ao Ministério da Educação pelo Conselho Científico do ISEF-UTL tendo

em vista a «substituição da formação de professores de Educação Física pela formação de professores de Desporto e de Dança». Consideram-na «lesiva do desenvolvimento da Educação Física e dos seus profissionais, por contrariar o disposto da Lei de Bases do Sistema Educativo (Artigos 8 e 31) e por verem nesta acção a maneira de Melo Barreiros, tapar a falência do projecto de ruptura com a realidade» posto em prática com a instituição de cinco ramos de licenciaturas.

Tal projecto «ao contrário do que foi apregoado», demonstrou-se «irreal e desadequado, por falta de mercado de trabalho para os licenciados em Desporto e Dança».

A proposta contida no projecto de portaria proposto do MNE «pretende, agora, salvaguardar, à custa de modifi-

cações no sistema escolar», a situação profissional desses licenciados, abrindo-lhes perspectivas de emprego numa «actividade pedagógica para a qual a sua licenciatura não está vocacionada».

Em documento assinado pelas direcções das associações profissionais já referidas e pela Sociedade Portuguesa de Educação Física denuncia-se que, tanto um memorando enviado ao MNE, justificando-a, como a proposta de portaria que deu origem a toda esta polémica, não foram apresentados ao Conselho Científico do ISEF-UTL, sendo por isso da autoria e responsabilidade do prof. Melo Barreiros. No pedido de audiência ao ministro da Educação afirma-se também, que o princípio da autonomia universitária é actualmente inexistente no ISEF.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Concluído - Professores